



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Diferença no desempenho entre diferentes versões do Trail Making Test em uma população de idosos saudáveis.
<b>Autor</b>	INGRYD LORENZINI XAVIER
<b>Orientador</b>	MAIRA ROZENFELD OLCHIK

**Diferença no desempenho entre diferentes versões do *Trail Making Test* em uma população de idosos saudáveis.**

**Autora: Ingrid Lorenzini Xavier**

**Orientadora: Maira Rozenfeld Olchik**

**UFRGS**

**INTRODUÇÃO:** O *Trail Making Test* (TMT) é um teste cognitivo que tem a capacidade de avaliar alternadamente os processos de intenção e execução de saques oculares, seqüenciamento e deslocamento, rastreamento visual, destreza motora, atenção e inibição de determinadas respostas por outras (Salthouse, 2011). O teste é dividido em duas etapas, parte A (TMTA) e parte B (TMTB). Maior escolaridade é um fator predisponente à melhor pontuação no teste (Hamdan & Hamdan, 2009; Tamayo et. al., 2011; Martins et. al., 2013; Campanholo et. al., 2014). Até o momento não foram encontrados valores de referência para indicar padrão para a população brasileira, não apresentando ponto de corte para essa população. Sendo assim, o objetivo desse estudo é verificar a diferença no desempenho entre diferentes versões do teste em uma população de idosos saudáveis. **METODOLOGIA:** Caráter transversal e observacional. Foram incluídos na pesquisa idosos saudáveis cognitivamente e foram excluídos idosos com comprometimento cognitivo, a partir do ponto de corte do rastreio Mini Exame do Estado Mental (MEEM) feito pela escolaridade, em que para analfabetos o escore é 20, de 1 a 4 anos, 25, de 5 a 8 anos, 26,5, de 9 a 11 anos, 28 e para indivíduos com escolaridade superior a 11 anos, 29 (Brucki et. al., 2003). Para a realização do teste escrito, os sujeitos foram orientados a traçar retas em uma folha de papel, conectando uma seqüência de números (parte A, TMTA) e de números e letras, alternados (parte B, TMTB), o mais rápido possível. Quanto à realização do teste verbal foi dada a orientação aos sujeitos que contassem em ordem crescente os números de 1 a 25 (parte verbal A), e que contassem alternadamente em ordem crescente e ordem alfabética os números e as letras respectivamente de 1A até 13 (parte verbal B). O tempo foi contabilizado em segundos para a realização dos testes escrito e verbal. **RESULTADOS:** Participaram da pesquisa 138 sujeitos. A idade média dos participantes da pesquisa foi de 69,72 ( $\pm 7,2$ ) e média de escolaridade 9,67 ( $\pm 5,1$ ). A pontuação média do MEEM foi de 25,96 ( $\pm 3,0$ ), para TMTA foi de 96,77 ( $\pm 48,9$ ), para TMTB foi de 139,39 ( $\pm 64,68$ ), para o teste verbal-A a média foi de 10,93 ( $\pm 3,9$ ) e para o teste verbal-B foi de 53,63 ( $\pm 35,57$ ). **CONCLUSÃO:** Houve correlação significativa entre escolaridade, TMTA e TMTB, revelando que quanto maior nível de instrução dos sujeitos melhor seu desempenho nos testes. Houve correlação entre idade, TMTA e teste verbal-A não havendo diferenças ser o teste, escrito ou verbal.